

# ESCOLA NA GUINÉ-BISSAU

Situação actual

Sincha Alfa é uma aldeia na zona interior da Guiné-Bissau.

## Uma escola... de uma caixa



Desde 2020, 125 estudantes frequentam uma escola construída com palha.

No seu interior não existem mesas nem cadeiras. Cada estudante deve trazer de casa uma cadeira para se sentar.



# CAIXA DE FRUTA EM MADEIRA

Objecto de partida



Madeira de pinho nórdico  
espessura: 0,6 cm

comprimento: 50cm – largura: 30cm – altura: 28cm

### Ferramentas para trabalhar a madeira:

régua de metal  
x-ato  
serra de metal



lixa de madeira  
cola de madeira

### Outros materias

### Materiais recolhidos na natureza:

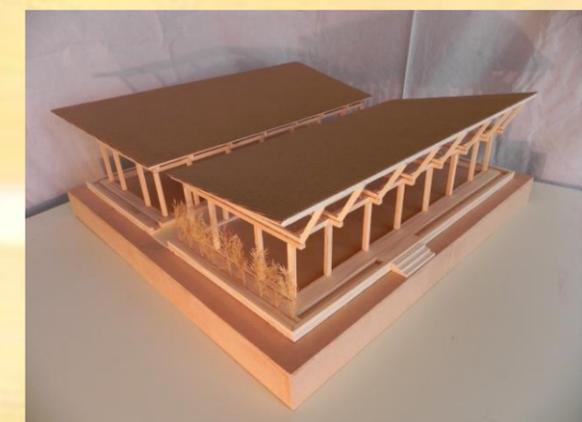
palha



tampas de bolotas

### Materiais recolhidos do lixo:

Cobertura: cartão ondulado



base e pavimento: cartão prensado de 3mm

Índice páginas seguintes

Página 2  
apresentação do projecto

Páginas 3, 4, 5  
divulgação do projecto

# ESCOLA NA GUINÉ-BISSAU

## O projecto

A escola será construída segundo os princípios da Arquitectura sustentável.

A utilização de materiais de origem local e a participação da comunidade de Sincha Alfa na construção da escola da aldeia tem por objectivo estimular a economia e os saberes locais. Desta forma, criam-se oportunidades de trabalho no local de residência, sobretudo para a população masculina que não será obrigada a emigrar para encontrar trabalho retribuído. É previsto o uso dos seguintes materiais de origem local: pedra, terra crua, madeira, palha e bambú.

Numa parceria entre o “Centro de Ricerca e Formazione sull’interculturalità” ([www.centrocultura.net](http://www.centrocultura.net)) e o Arq. Renato Brito está em curso uma campanha para angariar fundos necessários para a construção de uma escola nesta aldeia. As páginas seguintes apresentam 6 bilhetes-postais elaborados para divulgar eventos e dar a conhecer a Guiné-Bissau.

Para consultar informações relativas a iniciativas e desenvolvimento do projecto visite a seguinte página internet:

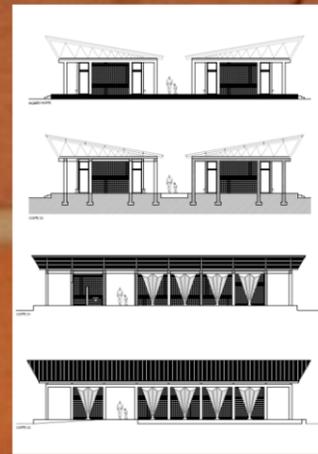
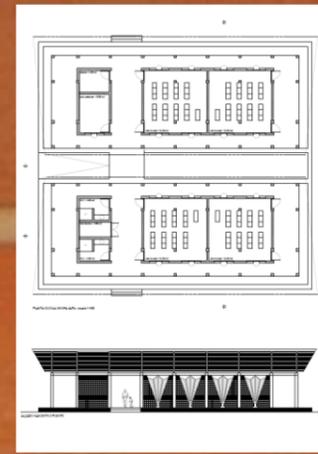
<https://sostegnoguineabissau.weebly.com/>

## Uma escola... de uma caixa

# CAIXA DE FRUTA EM MADEIRA

## A maquete

O modelo tridimensional da escola foi construído na escala 1:50 partindo do projecto desenhado. A madeira utilizada na maquete representa diferentes materiais de origem local.



La costruzione di muri utilizzando mattoni di argilla essiccata al sole, ha una lunga tradizione in Guinea Bissau. Si prevede che le pareti dell'intero complesso scolastico saranno realizzate con questo materiale.

### Terra crua:

A construção de muros utilizando blocos de argila seca ao sol tem uma longa tradição na Guiné-Bissau. É previsto que as paredes de todo o complexo escolar sejam realizadas com este material.



A palha era e ainda é o material de cobertura de muitos edifícios. Embora o tecto de chapa zincada não tenha necessidade de manutenção, a cobertura de palha mantém o interior da casa mais fresco.

### Palha:

Aproveitando esta componente térmica está previsto aplicar uma camada de palha com 10 cm de espessura sob o tecto em chapa de zinco com o objectivo de reduzir o impacto do sol no interior do edifício.



Na aldeia de Sincha Alfa existe um carpinteiro que será o responsável, sobretudo pela montagem da cobertura.

### Madeira e bambú:

Na actual escola de Sincha Alfa as “paredes” são feitas de bambú entrelaçado em malhas mais ou menos estreitas. Encontramos este material em muitas situações construtivas.



## Índice páginas seguintes

### Página 3

[Cartolina 01](#)

Apresentação do projecto.

[Cartolina 02](#)

Músicas da Guiné-Bissau

### Página 4

[Cartolina 03](#)

Artesãos da Guiné-Bissau.

[Cartolina 04](#)

Sabores da Guiné-Bissau

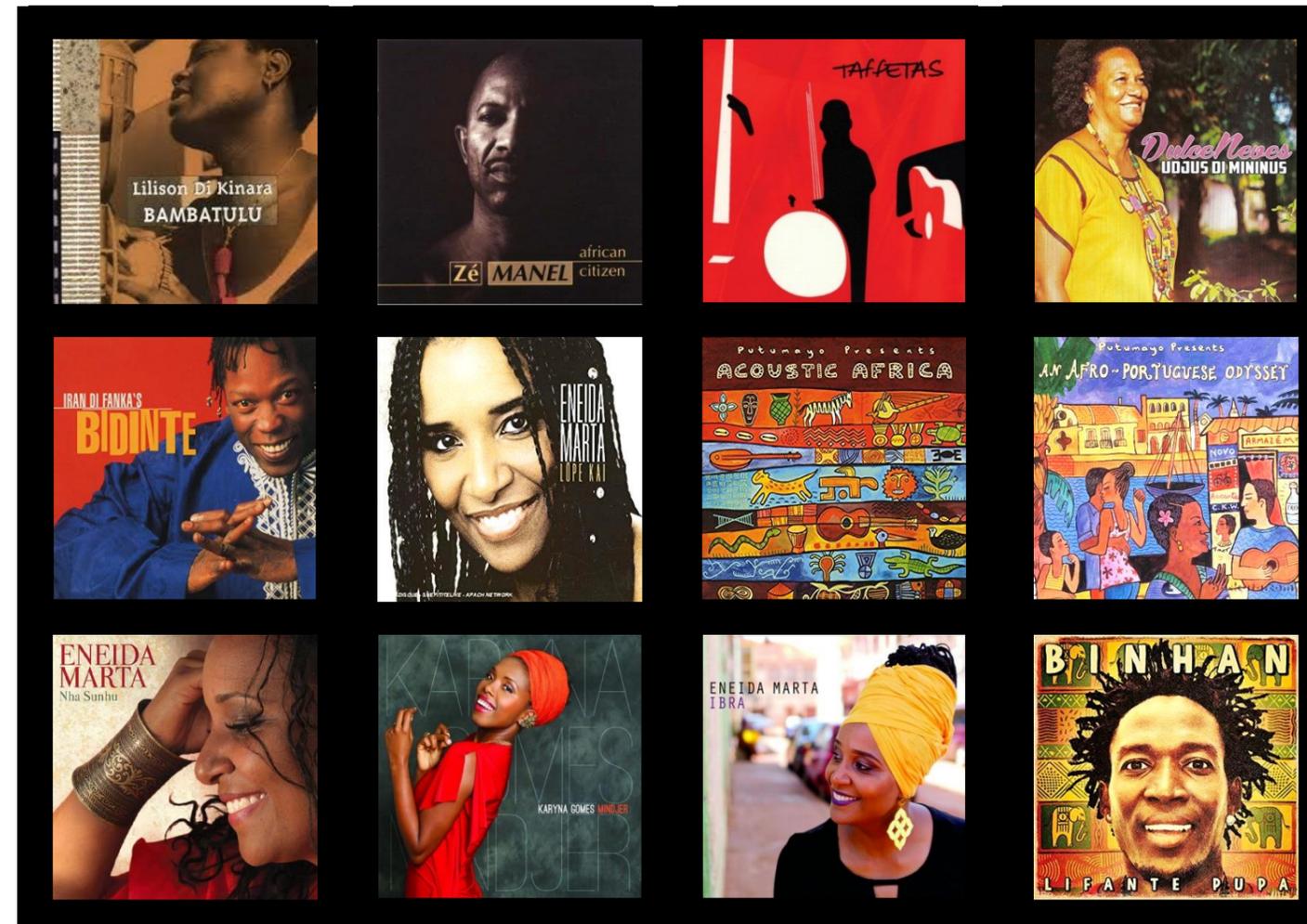
### Página 5

[Cartolina 05](#)

Vem descobrir a Guiné-Bissau

[Cartolina 06](#)

Ser mulher na Guiné-Bissau



**Cartolina 01**

Sincha Alfa é uma aldeia do interior da Guiné-Bissau situada na proximidade do Parque Nacional Dulombi-Boé onde, em fevereiro de 2020, 125 alunos frequentavam uma escola construída com palha. No interior não existem mesas nem cadeiras. Cada aluno tem que levar de casa uma cadeira para se sentar. Inclusivamente o professor Mamadú Mané dizia que, ele próprio, ensinava à 2 anos sem receber salário.

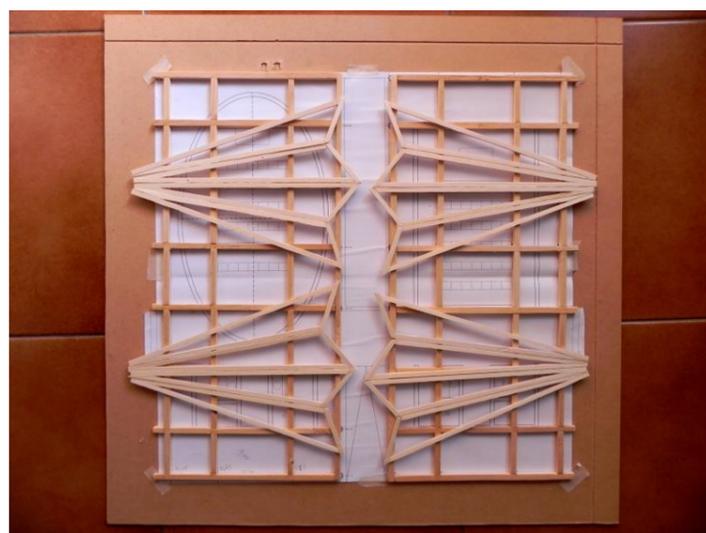
Conta ainda que apesar dos frequentes apelos ao governo, até ao momento não existe nenhum sinal de que a escola possa ser construída. Utilizando as palavras do professor solicita-se ajuda a pessoas de boa vontade para que uma escola possa ser contruída nesta aldeia.

Numa parceria entre o “Centro de Ricerca e Formazione sull’intercultura” ([www.centrocultura.net](http://www.centrocultura.net)) e o Arq. Renato Brito está em curso uma campanha para angariar fundos necessários para a construção de uma escola nesta aldeia. Na construção do edifício está prevista a utilização de materiais de origem local e participação da população na sua construção.

Frases de Amílcar Cabral, promotor da independência da Guiné-Bissau:

"Se eu pudesse, fazia uma luta só com livros, sem armas."

"As crianças são a razão da nossa luta e as flores da nossa revolução"



Início da construção da maquete. Modo como a estrutura pensada para a cobertura sugeriu o desenho das janelas.

**Cartolina 02 – Músicas da Guiné-Bissau**

LILISON DI KINARA - Bamatulu (1999) – Luciana  
<https://www.youtube.com/watch?v=WPfcxOgTiwA>

LILISON DI KINARA - Bamatulu (1999) – Fidjus (Sororhas di Lili)  
<https://www.youtube.com/watch?v=RQMqir7YCVk>

ZÉ MANEL - African Citizen (2003) – Mindjer i um Kumpanher  
<https://www.youtube.com/watch?v=9n5Z1OyvoQs>

IBRAHIMA GALISSA - Tafettas (2004) – Saudade do meu amor  
<https://www.youtube.com/watch?v=n6j8mNjrp34>

IBRAHIMA GALISSA - Tafettas (2004) – Yay Balma  
<https://www.youtube.com/watch?v=Shkaf3HQgU>

BIDINTE - Iran do Fanka's (2001) – Considjo di Garandis  
<https://www.youtube.com/watch?v=h3AvKbKofl>

ENEIDA MARTA - Lópe Kai (2006) – Mindjer Doce Mel  
<https://www.youtube.com/watch?v=QGrseiVptSE>

ENEIDA MARTA - Nha Sunhu (2015) – Na Bu Mons  
<https://www.youtube.com/watch?v=Z5YQ4y-FO9A>

KARYNA GOMES - Mindjer (2014) – Amor livre  
<https://www.youtube.com/watch?v=pGyZvhiy-Ts&t=15s>

KARYNA GOMES - Mindjer (2014) – Mindjer di Balur  
<https://www.youtube.com/watch?v=wilxk1fPCa8>

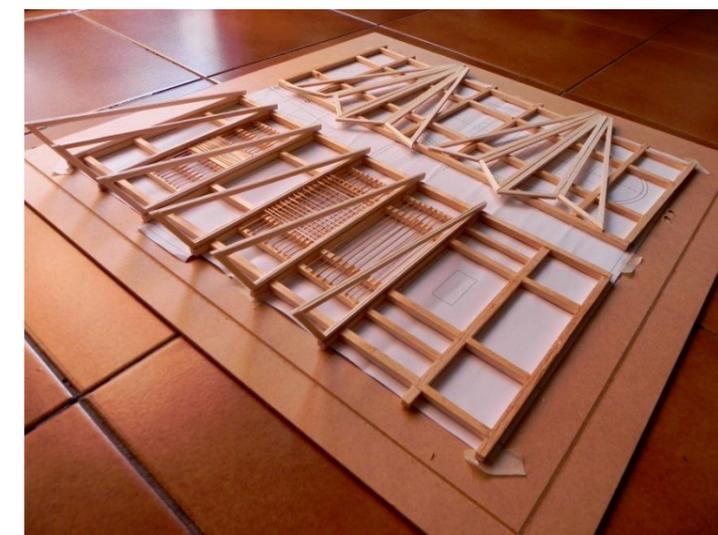
KARYNA GOMES - Mindjer (2014) – Mindjer i Namê  
<https://www.youtube.com/watch?v=PBJ6tnFMLDA>

BINHAN - Lifante Pupa (2017) – Amor so Amor  
<https://www.youtube.com/watch?v=2URysJzy5g>

**Documentário “Kora”**

Filme de Jorge Carvalho, rodado na Guiné-Bissau, conta a história de um dos mais importantes instrumentos musicais da África Ocidental.

Documentário completo com legendas em Inglês:  
<https://www.youtube.com/watch?v=qv1sKOaWZL8>



Início da construção da estrutura da cobertura inclinada.



### Cartolina 03 – Artesãos da Guiné-Bissau

Apesar de a quase totalidade da população viver sem energia eléctrica surgem objectos cheios de engenho e sabedoria. Na imagem desta “cartolina”, manualmente de um tronco escava-se uma canoa. Estamos no Parque Nacional Dulombi-Boé que tem particularidade de ser um Parque Natural com gente dentro.

Cadeiras e mesas são objectos fundamentais do mobiliário escolar. Envolvendo as pessoas da comunidade, proponho que os bancos escolares sejam construídos com um material local de origem natural, bambú de água.

O seu desenho tem a vantagem de ser evolutivo bastando acrescentar novas linhas para aumentar a altura à medida que os alunos vão “crescendo” na aprendizagem. O seu fim de vida também completa um ciclo sem poluir nem criar resíduos, voltando a ser 100% natureza.

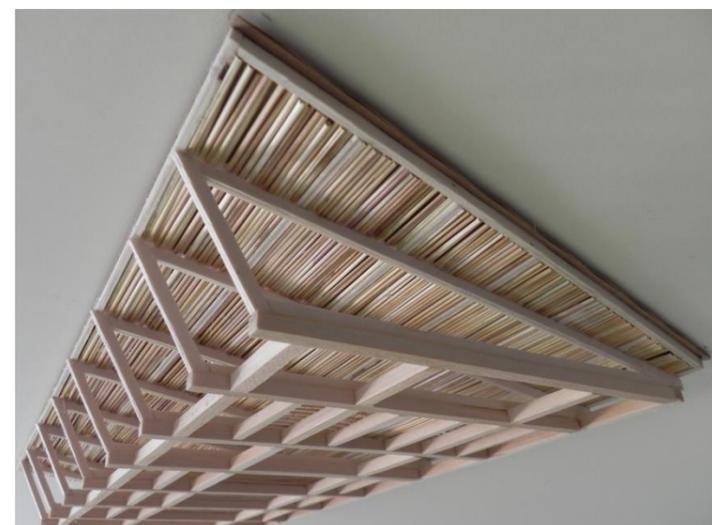


### Guia turístico - À descoberta da Guiné-Bissau

Disponibilizado gratuitamente pela Associação “Afectos com letras” que desenvolve um importante trabalho na Guiné-Bissau no âmbito da saúde e educação.

Encontra o guia turístico da Guiné-Bissau em Português, Francês, inglês e Espanhol neste endereço internet:

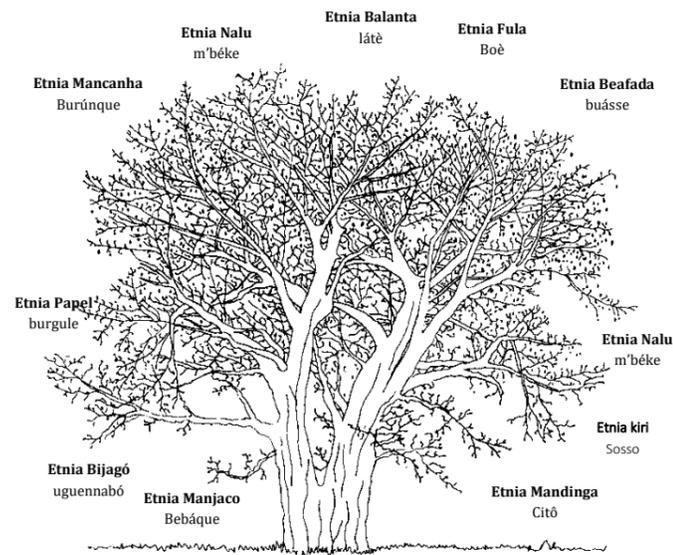
<http://afectoscomletras.blogspot.com/2018/05/guia-turistico-descoberta-da-guine.html>



Detalhe da parte inferior da cobertura inclinada.



### Cartolina 04 – Sabores da Guiné-Bissau



*Cabacera* é a designação em crioulo da mais sagrada das árvores da África ocidental. Esta majestosa árvore que produz os frutos da imagem, cresce até 25 metros de altura e pode viver mais de mil anos. O seu nome (científico *Andansonia digitata* – *Embondeiro* em Português) varia na língua dos mais de 25 grupos étnicos da Guiné-Bissau. Contudo, todos conhecem o frescor obtido utilizando a sua polpa que tem duas vezes mais cálcio que o leite e seis vezes mais vitamina C do que uma laranja.

### Guiné-Bissau da terra à mesa

Esta publicação apresenta, para além de outras receitas tradicionais da Guiné-Bissau, o sumo de *cabacera*.

Foi publicado pela Fundação Slow Food. Está disponível para consulta e download neste endereço internet:

[https://www.fondazione Slow Food.com/wp-content/uploads/2015/04/ricette\\_guinea\\_bissau\\_POR.pdf](https://www.fondazione Slow Food.com/wp-content/uploads/2015/04/ricette_guinea_bissau_POR.pdf)



A forma e a orientação do complexo escolar foram estudadas de forma a controlar a incidência da luz solar durante as horas mais quentes do dia sem comprometer a iluminação natural das salas de aula. Para tal, nos quadrantes este e oeste serão posicionadas as janelas das salas de aula e nos quadrantes sul serão posicionados os compartimentos para os restantes espaços propostos.



### Cartolina 05 – venha conhecer a Guiné-Bissau

Neste território o clima húmido e quente é uma constante durante todo o ano. Varia pouco a temperatura durante as duas estações, a seca e a da chuva. Entre junho e novembro, os ventos oriundos do Oceano Atlântico proporcionam precipitação abundante na maior parte do território. A estação seca, que dura de dezembro a maio, é o período ideal para visitar o país.

Em fevereiro de 2020 percorri a Guiné-Bissau em bicicleta, meio que considero privilegiado para contemplar a beleza da natureza circundante.

Os alimentos foram adquiridos nos mercados ao longo do percurso ou no contacto directo com a população. Onde dormir nunca foi uma preocupação. No final da cada dia aproxime-se de uma aldeia (Tabanca), procure falar com o chefe dessa povoação (Régulo) e verá que lhe destinam um lugar protegido onde montar a tenda. Viaje com um balde, com ele vai pedir água para o duche retemperador depois de um dia a pedalar.

Organize-se e venha, vai ficar surpreendido com a hospitalidade e simpatia deste povo. No site indicado nesta “cartolina” pode encontrar mapas (antigas cartas militares do tempo em que portugueses ocupavam a Guiné-Bissau) úteis para esta viagem.

### Guiné-Bissau - Guia do Ecoturismo

Esta publicação apresenta os 5 parques naturais da Guiné-Bissau.

Publicado pelo IBAP (Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas), em Português, está disponível para consulta e download neste endereço internet:

<https://ecoturismo.ibapgbissau.org/documentos/publicacoes/Guias/IBA-%20Guide%20ecoturismo%20POR%20LowDef.pdf>



O edifício terá uma forma e orientação que procuram otimizar a ventilação natural das 4 salas de aula. Em todas as fases da construção está prevista participação da comunidade na execução dos trabalhos de construção.

### Cartolina 06 – Ser Mulher na Guiné-Bissau

*“Se você instruir um menino, terá um homem instruído. Se instruir uma menina terá uma mulher, uma família e uma sociedade instruída.”*

*Rita Levi Montalcini*

Na Guiné-Bissau a Mulher costuma acordar e antes dos restantes membros da família e é a última a ir deitar-se ao final do dia. As mulheres desta imagem transportam água que recolheram no poço comunitário da aldeia de Cabuca. Esta vai servir para dar banho aos filhos, cozinhar e lavar a roupa. Tudo tarefas desempenhadas tradicionalmente por elas.

Devemos ainda adicionar cuidar da horta, procurar e cortar lenha. Em contextos urbanos ou à beira das estradas, muitas vezes apenas com um pano estendido no chão, vendem os legumes que cultivam para conseguirem dinheiro para sustentar a família, vestir e pagar a escola dos filhos.

Implementar iniciativas que ajudem a tornar mais leve o peso que a Mulher da Guiné-Bissau carrega é o desafio. Bom exemplo o da Associação portuguesa “Afectos com letras”, que distribui máquinas para descascar o arroz em aldeias. Esta “máquina que cria tempo” liberta as meninas e mulheres de horas de descasque manual. Podem assim estudar ou dedicar tempo a outras atividades agrícolas geradoras de rendimentos económicos extra para as famílias.

Veja este vídeo ilustrativo:

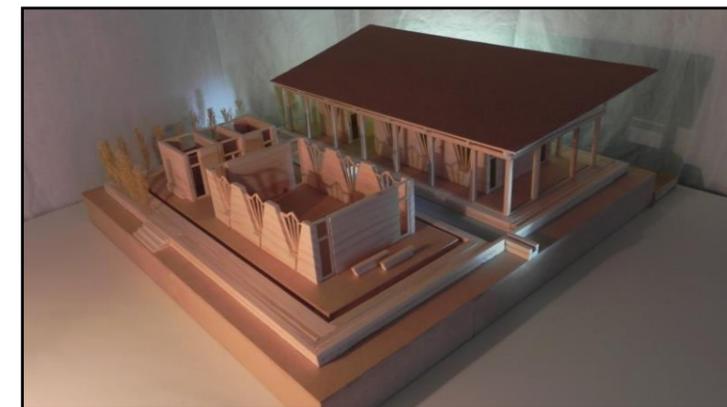
<https://www.youtube.com/watch?v=6CxIRvQ-z-g>

### Senegal – Poço gratuito de água potável

A Associação Balouo Salo apresenta um interessante projecto de distribuição gratuita de água potável.

Este sistema, alimentado por uma estação fotovoltaica, filtra a água conseguindo eliminar vírus e bactérias.

Apresentação deste projecto em português, italiano, francês, inglês e espanhol disponível neste endereço internet: <https://www.balouosaloo.com/projects/pozzo-kenewal.html>



As águas pluviais provenientes da cobertura serão recolhidas numa cisterna para serem utilizadas numa horta pedagógica. Para além de ensinar as crianças o ciclo das plantas e a qualidade nutricional dos alimentos, esta horta terá a missão de preservar sementes crioulas adaptadas às condições climáticas da região. Mais resistentes a parasitas, passadas de geração em geração são uma importante herança.